



ABOP

EDITORIAL

Este fascículo da Revista Brasileira de Orientação Profissional (RevBOP) reúne trabalhos de diferentes regiões do país e uma excelente contribuição de colegas pesquisadores de Portugal. Os artigos tratam também de diferentes temáticas, objetos de preocupação dos estudiosos que se dedicam à produção do conhecimento no domínio da Orientação Profissional.

O primeiro artigo intitulado *Sucesso na Transição Escola-Trabalho: A Percepção de Finalistas do Ensino Superior Português* é uma contribuição de Diana Vieira, do Instituto Politécnico do Porto e de Joaquim Luís Coimbra, da Universidade do Porto, Portugal. Os colegas de além-mar trazem ao debate a problemática da transição de estudantes universitários para o mundo do trabalho no contexto atual de metamorfoses velozes como nunca se observou na história da civilização. Os autores problematizam a avaliação do sucesso e/ou insucesso na transição de graduados para o universo laboral por meio de uma revisão da literatura, teórica e empírica e de um estudo qualitativo e exploratório, realizado com formandos do ensino superior.

A segunda contribuição, *Relação entre Personalidades Vocacionais e Estilos Interpessoais*, de Mauro de Oliveira Magalhães da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas (RS), aborda a tipologia de Holland. O artigo concebe a escolha vocacional como uma expressão da personalidade por meio da investigação de estilos interpessoais relacionadas ao tipo de interesse vocacional em 393 estudantes universitários. Os resultados sugerem que as inclinações vocacionais estão associadas à preferência por determinados papéis na interação social.

A carreira é definida por Super como uma seqüência de papéis desempenhados por uma pessoa em uma dada sociedade e cultura ao longo de sua vida. Os papéis incluem os de criança, estudante, trabalhador, cidadão, entre outros. Se os artigos anteriores abordam papéis exercidos por universitários, os dois seguintes vão focar papéis de trabalhadores no contexto da segurança pública. Em tempos de violência, no cotidiano de pessoas vivendo em qualquer lugar do planeta e, em particular no Brasil, a pesquisa no âmbito da Orientação Profissional também tem a contribuir com diferentes olhares para a questão da violência e o foco, portanto, é na carreira daqueles que “escolheram” trabalhar protegendo vidas ou salvando-as do perigo. Os próximos artigos abordam a escolha profissional em soldados e bombeiros. O artigo intitulado *Níveis de Interesses Profissionais em Soldados do Exército Brasileiro* é uma contribuição de Marcos A. A. Balbinotti, Felipe Valentini e Marcelo de Oliveira Cândido, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo (RS). Esse estudo analisa o perfil de interesses profissionais de Soldados do Exército Brasileiro, a partir do Inventário Tipológico de Interesses Profissionais (ITIP). Os resultados “indicam que os soldados investigados manifestam níveis mais elevados de interesses profissionais nos tipos de personalidades vocacionais: Empreendedor, Convencional e Social (ECS)”.

A quarta contribuição trata da *Escolha Profissional entre Bombeiros Militares*, de Michelle Regina da Natividade, da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis e Vanderlei Brasil, da Universidade do Sul de Santa Catarina, Palhoça (SC). Os autores destacam a importância da profissão de Bombeiro no contexto da segurança pública e concluem “que os fatores que mais estiveram envolvidos na escolha profissional foram referentes ao conteúdo da profissão e a casualidade”. A escolha profissional e o trabalho são fatores fundamentais e interferem na constituição da identidade dos sujeitos pesquisados, apontam os autores.

A Orientação Profissional tem como objetos de estudo diferentes contextos e cenários. Tal pluralidade é salutar e, portanto, se reflete nas publicações, como mostram os próximos estudos. Com ênfase no contexto



educacional e social a quinta contribuição é o manuscrito “*Representações Sociais em Formação Sobre os Vestibulares dos Estudantes de um Cursinho Comunitário na Zona Rural*” de Dulce Consuelo Andreatta Whitaker e Silvana Aparecida Onofre, da Universidade Estadual Paulista (UNESP-Araraquara). O estudo qualitativo focaliza a juventude rural num cursinho preparatório para vestibular, com base nos conceitos de ancoragem e objetivação de Moscovici. As discussões em todo o texto remetem à questão da ideologia, discussão inevitável na orientação.

O sexto estudo “*Contribuições da Terapia Familiar Sistêmica para a Escolha Profissional*”, Christine Moeller Gabel e Dulce Helena Penna Soares, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), relaciona os temas família e escolha profissional apresentando algumas contribuições da Terapia Familiar de abordagem Sistêmica à Orientação Profissional. Aportes teóricos são necessários com base em maior aprofundamento e rigor metodológico.

O ensaio “*Se Alguma Coisa Existe, Ela Existe em Certa Quantidade e Pode Ser Mensurada: O Valor Preditivo dos Exames Vestibulares*”, de José Aparecido da Silva, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP-USP), aborda o debate que está ocorrendo no contexto da Universidade de São Paulo sobre o exame vestibular da FUVEST.

Retornando ao cenário internacional, Izildinha Maria Silva Munhoz, do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP-USP), contribui com a resenha “*Psicologia da Orientação: Construindo uma Ponte entre a Teoria e a Prática*”, sobre a publicação dos franceses Guichard e Huteau, traduzida para o português, uma leitura indispensável para pesquisadores no domínio da Orientação Profissional.

É trabalhando ininterruptamente que buscamos conquistar o lugar da Revista Brasileira de Orientação Profissional no cenário científico, participando de encontros de editores científicos. Fazemos parte agora da Associação Brasileira de Editores Científicos da área da Psicologia (ABECiP), participando dos debates nacionais sobre publicações científicas. Nesse sentido, como notícia, incorporamos neste fascículo a Declaração de Florianópolis firmada no XI Simpósio de Intercâmbio Científico da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação, realizado pela ANPEPP em 19 de maio de 2006. A declaração trata do apoio ao movimento mundial da comunidade científica em favor do acesso aberto à literatura de pesquisa qualificada revisada por pares, corroborando a Declaração de Bethesda, meta da ABOP e da RevBOP. Compartilhamos também os informes sobre o “Congresso Alternativas de Apoyo al Desarrollo Humano”, realizado no México e o “1º Congresso Latinoamericano de Formadores de Orientadores” y “2º Congresso Venezolano Interdisciplinario de Orientación”.

Com esta diversidade de trabalhos e notícias o Conselho Editorial brinda os leitores ávidos por saber e por maior acesso à produção de conhecimento qualificado. Agradecemos o trabalho incansável dos nossos assessores *ad hoc* e a confiança dos autores, sem os quais a revista não alcançaria o patamar de qualidade que apresenta. Esperamos que a leitura seja estimulante para que um maior número de autores submeta seus trabalhos à publicação na RevBOP.

Lucy Leal Melo-Silva

Editora